

Editorial

Neste número são apresentadas reflexões dos discentes do curso de Graduação em Arquitetura sobre as suas práticas, bem como estudos e pesquisas no tocante a problemas relacionados com as atividades de projeto, concepção e execução de obras de Arquitetura e Urbanismo, buscando atender às variadas demandas de nossa sociedade.

No primeiro artigo, **ÁREAS VERDES EM ZONAS METROPOLITANAS: a relevância de vegetação em zonas urbanizadas**, Ana Carolina de Oliveira Lima e a professora Rosana Lia Ravache, alicerçadas em uma pesquisa bibliográfica, se enveredam na trilha dos estudos referentes à implantação de espaços verdes em zonas altamente urbanizadas para melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Pesquisaram meios pelos quais pudessem ser desenvolvidos métodos eficazes para a implantação destes espaços verdes em regiões urbanizadas com foco microclimático e sanitário agravados.

As autoras Ana Clara e Rosana Ravache com o artigo **ARQUITETURA VERNÁCULA E SUA IMPORTANTE RELAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE**, procuraram resgatar projetos que utilizam métodos vernaculares. Daí se colheram resultados positivos para solucionar problemas ecológicos e ambientais.

Em **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**, a funcionalidade, os materiais, os sistemas infraestruturais e a falta de manutenção são alguns desafios para a preservação do patrimônio histórico. Para vencer esses desafios, foram feitas pesquisas buscando recursos que contemplassem as expectativas da comunidade local.

No texto **ARQUITETURA SUSTENTÁVEL E A REUTILIZAÇÃO DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DE CONSTRUÇÕES E DEMOLIÇÕES**, as pesquisadoras se propõem a indicar tecnologias que possam ser utilizadas para minimizar o impacto ambiental causado pelas construções civis. O propósito é demonstrar que a implantação da Arquitetura Sustentável possibilitaria o uso de recursos naturais adequados para diminuir os impactos responsáveis por danos ambientais.

O próximo artigo aborda a temática **BREVES APONTAMENTOS PARA A ARQUITETURA INCLUSIVA**. Destaca a importância que a arquitetura representa para a sociedade, pois projetos arquitetônicos guardam o propósito da criação de ambientes adequados e acessíveis. Como enfatizam as autoras Fernanda e Rosana a arquitetura inclusiva é de extrema importância por possibilitar a inclusão social em ambientes públicos e privados de pessoas com deficiência, garantindo sua acessibilidade e melhores condições de vida.

O tema em destaque deste artigo **ARQUITETURA MINIMALISTA: O ESTILO DO SÉCULO**, busca embasamento teórico nos autores Mis Van Der Rohe e em Le Corbusier. Suas autoras apontam que o estilo de vida minimalista, em oposição ao consumismo, influenciou a própria arquitetura e as tendências posteriores.

Com o título **VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS NOVAS TECNOLOGIAS**, este tema demonstra com os avanços *das novas tecnologias, ferramentas eficientes foram disponibilizadas para atividades comerciais, industriais, lazer e comunicação, proporcionando uma interação global, bem como grande agilidade nas negociações e nas influências mútuas. Porém, juntamente com os benefícios, o uso inapropriado das novas tecnologias pode causar danos irreparáveis.*

A pesquisa desenvolvida pelas autoras no texto **BIOARQUITETURA: A ARQUITETURA DA VIDA** traz uma análise dos dados sobre a cidade de Freiburg, conhecida como uma das mais ecológicas do mundo. Apresentam ainda algumas matérias sobre o arquiteto holandês Johan Van Lengen, fundador do instituto Tibá Rio (Tecnologia Intuitiva e Bioarquitetura) e arrematam o artigo com uma análise sobre o mestre em construções de terra, Jorge Belanko.

O artigo **BIO ARQUITETURA TÉCNICAS CONSTRUTIVAS SUSTENTÁVEIS** procurou identificar técnicas construtivas sustentáveis que pudessem ser inseridas na construção civil. Duas técnicas foram escolhidas: a primeira apresentada foi a do teto de grama, opção para ajudar a melhorar o microclima das cidades e para amenizar o impacto causado pela urbanização. No segundo momento, oferecem uma análise sobre a técnica de adobe, considerada muito antiga. Sua existência foi encontrada em edificações da antiguidade.

Os resíduos deixados no meio ambiente, no entorno das construções, têm causado grande preocupação aos estudiosos. A importância da arquitetura sustentável associada à conscientização da sociedade sobre os riscos e consequências das ações do homem e os impactos ambientais, é objeto de análise do artigo **IMPORTÂNCIA DA ARQUITETURA SUSTENTÁVEL PARA A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS**.

Em **CIDADES INTELIGENTES E SUSTENTÁVEIS** as autoras Leandra Camila Cardoso Puntel e Rosana Lia Ravache asseguram *que a arquitetura sustentável deve fazer a junção entre projetos que visem o ambiente e a tecnologia. Sempre em determinado contexto ambiental, cultural e socioeconômico, apropriando-se de uma visão de médio e longo prazos, com o objetivo de melhorar a vida das pessoas, nas cidades.*

No texto **CONSTRUÇÃO MODULAR PRÉ-FABRICADA, O FUTURO DA ARQUITETURA NO BRASIL**, Liliam Pederneiras Jorge e Rosana Lia Ravache constatarem os benefícios quanto ao uso da construção modular. Pontuam como exemplo a diminuição do tempo de obra, a redução de gastos com mão de obra, menos desperdício, facilidade na logística de materiais e, principalmente, sua maior sustentabilidade. Embora apontem as barreiras encontradas, chegam à conclusão que a construção modular pré-fabricada é mais *eficaz, produtiva e inovadora que o método convencional de construir*.

O objetivo do próximo artigo é pôr em destaque duas grandes áreas: a arquitetura e a cenografia. Discorre sobre a importância da presença da cenografia demonstrando a possibilidade de trabalharem juntas com reflexos altamente positivos no mercado de trabalho. **ARQUITETURA CENOGRÁFICA E O PAPEL DO ARQUITETO** este o tema que o artigo apresenta.

A abordagem dada ao artigo **ARQUITETURA HOSPITALAR, DESAFIOS E INFLUENCIAS NA SAÚDE** demonstra ser relevante em especial por conta do momento em que estamos vivendo com a chegada da COVID 19. Os apontamentos das duas autoras, Mariana Bitencourt e Rosana Ravache, indicam que a Arquitetura Hospitalar vem auxiliando e reduzindo os impactos causadores desta crise.

As “FAKE NEWS” tema central do texto de Rafaela Pereira Fonseca e Rosana Ravache confirmam que a *verdade vai cedendo espaço às “fake news”, que ganham espaço e se tornam produtos que passamos a conhecer como “pós-verdades” que geram convencimento, apelando para reações emocionais e de crenças, que levam as pessoas a acreditar em mentiras, ou ficando vulneráveis a golpes e até mesmo a compartilhamentos de notícias que difamam outras pessoas*.

Em **ARQUITETURA SUSTENTÁVEL: A PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO**, seus pesquisadores relatam a utilização de materiais menos poluentes na execução das obras de arquitetura. Ilustram que, a partir da década de 70, um novo conceito foi sendo instalado, especialmente tendo em vista a preocupação ecológica, com aparelhos econômicos, fontes e materiais renováveis, coberturas verdes e inserção da natureza nas edificações. Esta a intenção: alterar o antigo cenário mirando a sustentabilidade.

As autoras do tema **A VULNERABILIDADE DAS CIDADES COM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** trazem a lume os fatores que potencializam essa vulnerabilidade, elencando a densidade populacional, as redes de infraestrutura, a tipologia

das edificações e a falta de planejamento no uso e ocupação do solo. O objetivo do artigo é provocar reflexões capazes de estimular ações e possíveis respostas para solucionar esta importante problemática.

Em **HABITAÇÃO SOCIAL E OS DESAFIOS DA CIDADE CONTEMPORÂNEA**, suas autoras analisam a precariedade das construções dos programas de habitação popular no Brasil. Demonstram a má qualidade das habitações populares entregues ao público. O projeto não atenta ao conforto e à segurança das famílias que ocuparão estes imóveis. Concluem afirmando *que os Programas de Habitação Popular no Brasil precisam ser melhorados qualitativamente para gerar diversidade nos projetos, porque, com a ausência de uma política habitacional e urbana, haverá sempre má aplicação do dinheiro público e continuará a péssima qualidade de vida para a população de baixa renda.*

As autoras Amanda Neves e Rosana Lia Ravache, salientam a importância da presença de arquitetos durante o processo de construção. Ao lado de engenheiros, os arquitetos são capazes de estabelecer uma parceria que promove a melhoria de sua experiência profissional. Em acréscimo traz vários benefícios para os dois profissionais ,ao contribuir para visualizar falhas, minimizando os problemas que possam aparecer durante o processo de edificação.

Para finalizar, Déborah Karen Mansilha Guebara e Rosana Lia Ravache, no artigo **DESIGUALDADE DE GÊNERO OS DESAFIOS ENCONTRADOS PELAS MULHERES NA SOCIEDADE**, tratam das dificuldades e desafios encontrados no Brasil pela mulheres em razão do preconceito existente. Além das desigualdades de gênero presentes no mercado de trabalho, alertam sobre a violência física que as mulheres sofrem. O artigo se propõe a encorajar as mulheres a se posicionar na sociedade, lutando por seus direitos.

Agradecemos aos autores e pesquisadores por terem colaborado com esta edição, ao submeterem seus artigos para avaliação e publicação. À professora Rosana Lia Ravache um especial agradecimento. Igualmente ao bibliotecário, Douglas Faria Rios, por sua competência, dedicação, empenho e companheirismo em todas as inúmeras tarefas desempenhadas para que este número viesse a público.

Que nossos leitores possam desfrutar de uma boa leitura.

Lúcia Helena Gaeta Aleixo

Editora.